

CUIDADO AO PACIENTE COM FERIDAS DE DIFÍCIL CICATRIZAÇÃO SOB AS PERSPECTIVAS DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM**CARING FOR PATIENTS WITH HARD-TO-HEAL WOUNDS: PERSPECTIVES OF UNDERGRADUATE NURSING STUDENTS****ATENCIÓN A PACIENTES CON HERIDAS DE DIFÍCIL CICATRIZACIÓN: PERSPECTIVAS DE LOS ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS DE ENFERMERÍA**¹ Artur de Sousa Mendes² Gleice de Sá Agra³ Marlene Leandro dos Santos
Peixoto

¹ Discente do colegiado de enfermagem, Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina;

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5882-4844>

² Mestranda em formação de professores e práticas interdisciplinares (UPE). Docente do colegiado de enfermagem, Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina.

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-4865-0841>

³ Mestre em ciências da saúde e biológicas (UNIVASF). Docente do colegiado de enfermagem, Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina;

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6757-2183>

Autor correspondente**Artur de Sousa Mendes.**

Rua São Lázaro, 170^a, Vila Eulália – 56.331-060. Petrolina / PE – Brasil.
Telefone: +55(87) 99973-1347 E-mail: arturmendes00@live.com

Submissão: 10-10-2023**Aprovado:** 31-10-2023**RESUMO**

Objetivo: Descrever a atuação de graduandos em enfermagem no cuidado ao paciente com feridas de difícil cicatrização. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, construído a partir da compreensão singular da realidade vivenciada e embasado na experiência relatada. **Resultados:** Durante a permanência dos discentes no serviço, foram realizados 40 de curativos, sendo 30 atendimentos na Unidade Básica de Saúde (UBS) e 10 atendimentos domiciliares. Esta vivência prática, permitiu aos graduandos procederem com as avaliações, identificarem a etiologia das feridas e planejarem a escolha do tratamento, com vistas na prevenção de possíveis complicações, recuperação fisiológica e reparo tecidual. **Considerações finais:** A assistência dos estudantes de enfermagem ao paciente com feridas de difícil cicatrização desempenhou um papel crucial na promoção à saúde, reparo tecidual, prevenção de complicações, no alívio do sofrimento e na melhoria da qualidade de vida dos usuários.

Palavras-chave: Assistência Integral à Saúde; Formação Acadêmica; Promoção da Saúde.

ABSTRACT

Objective: To describe the role of undergraduate nursing students in caring for patients with hard-to-heal wounds. **Methodology:** A descriptive study, of the experience report type, built on the unique understanding of the reality experienced and based on the experience reported. **Results:** During the students' time at the service, 40 dressings were performed, 30 of which were at the Basic Health Unit (BHU) and 10 at home. This practical experience allowed the undergraduates to carry out assessments, identify the etiology of the wounds and plan the choice of treatment, with a view to preventing possible complications, physiological recovery and tissue repair. **Final considerations:** Nursing students' assistance to patients with hard-to-heal wounds played a crucial role in promoting health, tissue repair, preventing complications, relieving suffering and improving users' quality of life.

Keywords: Comprehensive Health Care; Academic Training; Health Promotion.

RESUMEN

Objetivo: Describir el papel de los estudiantes de pregrado de enfermería en el cuidado de pacientes con heridas de difícil cicatrización. **Metodología:** Estudio descriptivo, del tipo relato de experiencia, construido a partir de la comprensión única de la realidad vivida y basado en la experiencia relatada. **Resultados:** Durante la estancia de los alumnos en el servicio se realizaron 40 curas, 30 de ellas en la Unidad Básica de Salud (UBS) y 10 a domicilio. Esta experiencia práctica permitió a los estudiantes realizar valoraciones, identificar la etiología de las heridas y planificar la elección del tratamiento, con el fin de prevenir posibles complicaciones, la recuperación fisiológica y la reparación tisular. **Consideraciones finales:** La asistencia de los estudiantes de enfermería a pacientes con heridas de difícil cicatrización desempeñó un papel crucial en la promoción de la salud, la reparación de los tejidos, la prevención de complicaciones, el alivio del sufrimiento y la mejora de la calidad de vida de los usuarios.

Palabras clave: Atención Sanitaria Integral; Formación Académica; Promoción de la Salud.

INTRODUÇÃO

As feridas são caracterizadas como a descontinuidade de uma ou mais estruturas do seguimento tegumentar. Etiologicamente estas lesões podem ser oriundas de traumas, pressão em proeminências ósseas, cirurgias e/ou desencadeadas por patologias pré-existentes ⁽¹⁾.

Quando o processo de cicatrização da ferida apresenta-se estagnado, resultando no retardamento do reparo fisiológico, a lesão é classificada como de difícil cicatrização ⁽²⁾.

Estudo aponta que 2% da população mundial apresenta uma ferida de difícil cicatrização e esse atraso no reparo tecidual pode estar associado as características fisiopatológicas, bem como ao histórico clínico do paciente ⁽³⁾.

No Brasil as feridas de difícil cicatrização simbolizam um problema de saúde pública, frente a sua elevada prevalência e por demandarem um alto custo para os sistemas e serviços de saúde ⁽²⁾.

O cuidado com uma ferida envolve fatores intrínsecos e extrínsecos, caracterizando-se como um processo sistemático e dinâmico, partindo da implementação de ações de cuidados sistematizados, considerando os aspectos de cada lesão. Nessa conjunção, acentua-se a atuação do enfermeiro, destacando seu olhar holístico ao paciente, seu conhecimento científico e sua autonomia no manejo terapêutico de feridas ⁽⁴⁾.

A atuação do enfermeiro no cuidado aos pacientes com feridas está devidamente

regulamentada através da resolução 567/2018, do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), respaldando estes profissionais na elaboração de ações de prevenção e recuperação, bem como no atendimento, avaliação e no tratamento de pessoas com lesões ⁽⁵⁾.

Salienta-se que estas intervenções devem ser direcionadas ao paciente de forma individualizada, visando o reparo fisiológico do sujeito portador de feridas de difícil cicatrização, bem como a utilização de instrumentos que possam nortear a elaboração da assistência ⁽⁶⁾.

A elaboração de ações para a recuperação da saúde de pessoas com lesões teciduais está compreendida como umas das competências dispostas na formação do enfermeiro. Nesse sentido, o percurso formativo do enfermeiro não deve ser pautado apenas em aspectos teóricos, tendo em vista a relevância da vivência em espaços de atuação e a execução das práticas profissionais ⁽⁷⁾.

Esta prática é vivida durante o Estágio Curricular Supervisionado (ECS), pois este possibilita a troca de conhecimentos e a interação multiprofissional, bem como a vivência de desafios e conflitos demandados pelo serviço ⁽⁸⁾.

Essa interação dos estudantes nos serviços caracteriza-se como um trabalho coletivo e integral, pactuado a partir da convivência entre usuários e a equipe multiprofissional atuante nos estabelecimentos de saúde ⁽⁹⁾.

Deste modo, essa vivência prática, possibilita o efetivo saber do discente, permitindo uma visão ampla da Rede de Atenção à Saúde e do campo do cuidado no qual está inserido, executando assim, atividades inerentes ao exercício da enfermagem, com vistas no desenvolvimento de autonomia, responsabilidade, domínio das práticas ⁽¹⁰⁾.

É válido ressaltar que a vivência prática nos serviços de saúde caracteriza-se como um conjunto de atividades indispensáveis na formação do enfermeiro, apresentando-se em forma de ações instituídas de acordo com as especificidades e demandas locais.

Em face ao exposto, destaca-se o importante papel do enfermeiro no processo ensino-aprendizagem do graduando em enfermagem, através da correlação teoria e prática, permitindo a estes discentes, a liberdade para refletirem sobre questões educativas e sociais, bem como o fomento de discussões multiprofissionais acerca do cuidado à saúde da população.

Por meio da dinâmica do cuidado à saúde, o fortalecimento do vínculo com a população e a compreensão da promoção de práticas sociais, voltadas à prevenção, promoção e recuperação o presente estudo teve por objetivo descrever a atuação de graduandos em enfermagem no cuidado ao paciente com feridas de difícil cicatrização.

METODOLOGIA

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido durante o estágio curricular I (ECS I), do curso de enfermagem. Do ponto de vista metodológico, esse tipo de estudo, caracteriza-se por uma compreensão singular da realidade vivenciada e traz em sua abordagem uma reflexão embasada na experiência relatada. Estas experiências podem ser provenientes de atividades práticas, pesquisas, projetos de extensão, ações educativas, entre outras modalidades ⁽¹¹⁾.

Nesse sentido, este estudo traz a vivência prática de graduandos em enfermagem no serviço de atenção primária à saúde (APS), com base no cotidiano do enfermeiro frente ao cuidado a pacientes com feridas de difícil cicatrização.

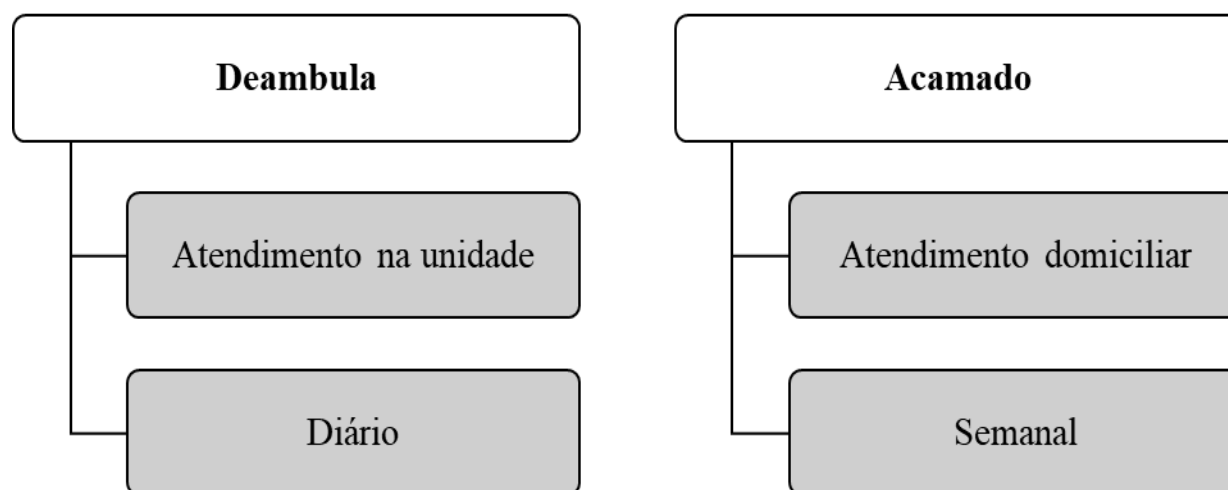
A vivência prática aconteceu em uma unidade da Estratégia de Saúde da Família (ESF), no período de junho a agosto de 2023, em dois turnos distintos: manhã e tarde. A unidade que sediou as atividades é denominada Unidade Básica de Saúde (UBS) Atrás da Banca, encontra-se situada no Centro de Saúde Soberana, endereçada no município de Petrolina, interior do sertão pernambucano.

Estas unidades se consolidaram por meio de uma pactuação entre a gestão municipal e a Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, com o objetivo de promover cuidado integral à população através do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os pacientes portadores das lesões eram atendidos conforme suas características fisiológicas e clínicas, obedecendo a um

cronograma diário e semanal a partir das necessidades dos sujeitos, conforme observado no fluxograma apresentado na figura 1.

Figura 1 - Fluxograma dos atendimentos aos pacientes portadores de lesões de difícil cicatrização.



Fonte: Elaborado pelos autores.

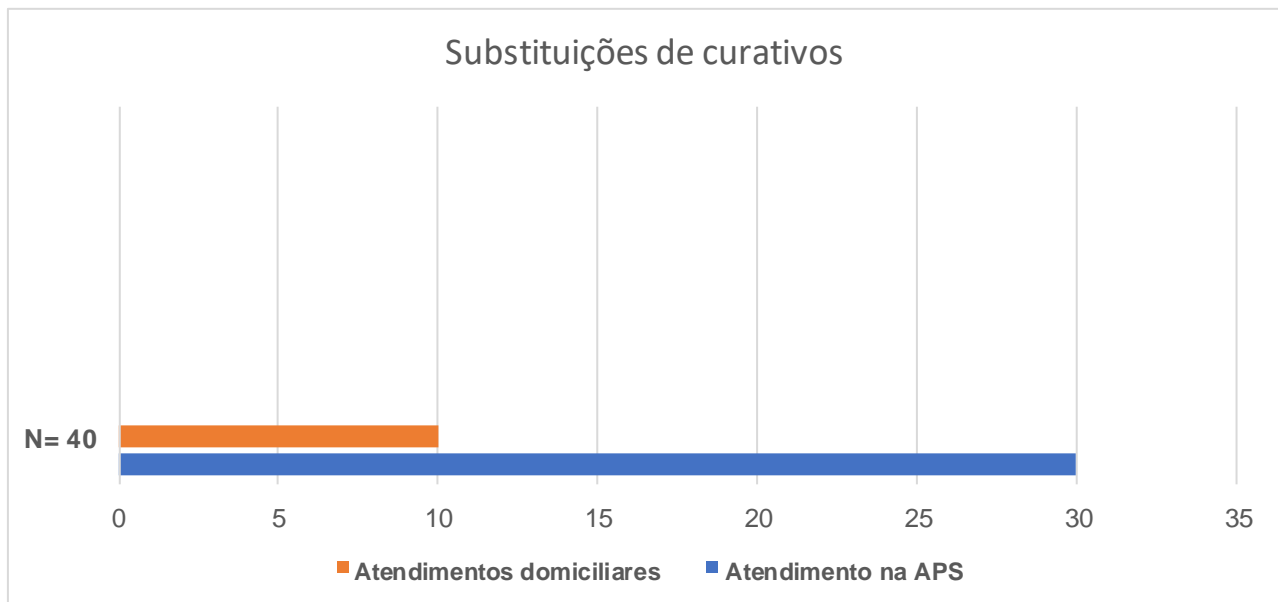
Os atendimentos e substituições de curativos eram realizados pelos graduandos e equipe de enfermagem, sob a supervisão do enfermeiro, em espaços desenvolvidos para esta finalidade ou no domicílio do paciente, utilizando réguas para mensurar o diâmetro das feridas, registros fotográficos os quais eram acessados apenas pelos indivíduos envolvidos na prática e insumos disponibilizados pela unidade, contando com o amparo da equipe médica durante as avaliações, planejamento das ações e execução dos procedimentos.

Os participantes envolvidos nos atendimentos foram: 02 acadêmicos de enfermagem; 01 enfermeira preceptora; 01 técnica em enfermagem, além de 01 médica e 04 acadêmicos de medicina.

RESULTADOS

A população assistida durante a permanência dos estudantes no serviço, foi composta por 02 pacientes, sendo 01 acamado. Ambos com histórico de diabetes mellitus. Suas lesões eram oriundas de trauma e pressão em proeminência óssea.

A atuação dos discentes junto a equipe de enfermagem, trouxe ganhos no cuidado aos pacientes, a saber: diminuição da extensão da ferida, reparo tecidual, satisfação e bem estar destes sujeitos. Durante a permanência alunos no serviço, foram realizados 40 curativos, sendo 30 atendimentos na UBS e 10 atendimentos domiciliares. Esse quantitativo pode ser visualizado na figura 2:

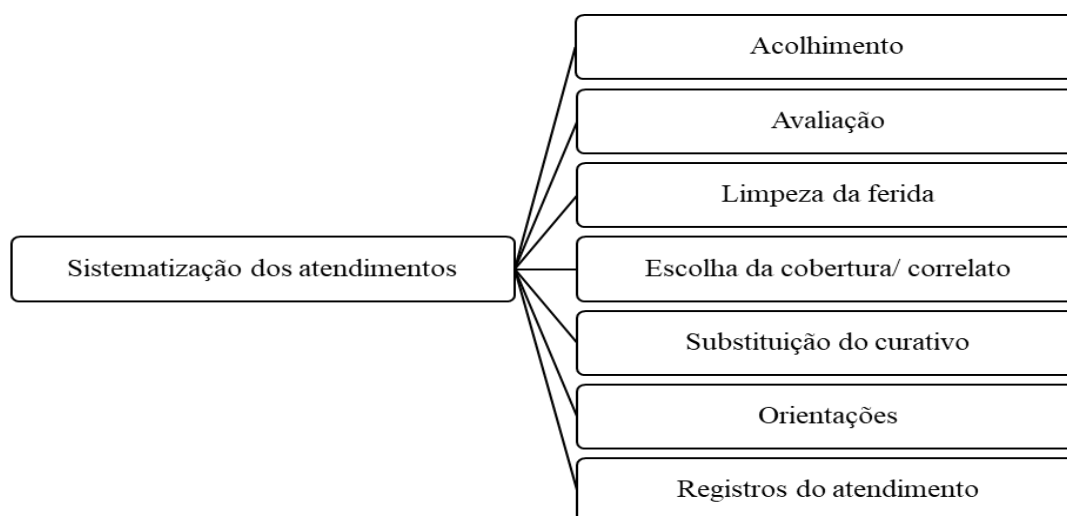
Figura 2 - Quantitativo das substituições de curativos.

Fonte: Dados do estudo, 2023.

DISCUSSÃO

A partir da vivência dos discentes de enfermagem na UBS, é possível afirmar o relevante papel das atividades práticas no percurso formativo destes sujeitos. Ao ingressar nos serviços estes personagens vivenciaram o “ser enfermeiro” e delinearam a identidade profissional.

Ao iniciar os atendimentos e as avaliações, os discentes identificaram a etiologia da ferida e planejaram a escolha do tratamento, com vistas na prevenção de possíveis complicações, recuperação fisiológica e reparo tecidual, seguindo um protocolo sistematizado, conforme apresentado na figura 3:

Figura 3 - Sistematização das ações, intervenções e condutas.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Durante as avaliações dos atores assistidos nessa atividade prática, os acadêmicos identificaram as necessidades apresentadas pelos pacientes portadores das lesões. Dentre as intervenções prescritas destacam-se a limpeza com utilização de soluções, execução de desbridamento instrumental conservador, agudização, aplicação de géis, coberturas antimicrobianas, mudanças de decúbito, aferição dos níveis glicêmicos e orientações aos pacientes e familiares.

Nesse contexto inseriu-se a atuação dos graduandos frente a sistematização dos atendimentos e na elaboração de intervenções, objetivando o reparo tecidual, recuperação, bem estar do paciente e melhora na qualidade de vida.

Outrossim, foi a troca de experiências e o convívio com a equipe multiprofissional, as

quais simbolizaram ferramentas importantes que qualificaram o ensino-aprendizagem, em tempo que refletiram positivamente no cuidado e na recuperação dos pacientes.

Essa interação fomentou discussões acerca da assistência aos usuários portadores de feridas de difícil cicatrização permitindo ao discente interagir junto a equipe, familiares e na elaboração de ações de cuidado e medidas terapêuticas centralizadas na recuperação desses sujeitos.

Nessa conjunção, destaca-se o cuidado direto do graduando para com o paciente portador de feridas de difícil cicatrização, seu manejo terapêutico, aplicação prática de seus conhecimentos científicos e sua vivência profissional, conforme apresentado na figura 4:

Figura 4 - Atuação do discente nas substituições de curativo.

Neste cenário, a atuação dos estudantes e seus pensamentos críticos, simbolizaram o objeto central do estudo, bem como o aproveitamento associou-se diretamente ao manejo com a lesão, elaboração das intervenções de enfermagem, a prescrição de coberturas e correlatos, na elaboração dos registros e em seu compromisso com o cuidado e a recuperação do paciente, como preconizado pelo conselho da classe da enfermagem.

Ao finalizar os procedimentos, os graduandos responsáveis pela execução do curativo, procediam com o registro da atividade no prontuário eletrônico (PE) do paciente, pontuando as características e evolução das lesões, facilitando a comunicação e a avaliação interprofissional.

O cuidado ao paciente com feridas variou de acordo com etiologia da lesão, das condições clínicas do sujeito e das diretrizes específicas de

cuidados da instituição. Nesta circunstância se fez necessário estabelecer um processo assistencial sistematizado e pautado em protocolos operacionais, com avaliação clínica do paciente e definição dos cuidados para atender suas demandas e individualidades.

O principal desafio enfrentado durante os atendimentos, esteve centralizado na continuidade da assistência e na colaboração por parte dos familiares na realização das mudanças de decúbito e no alívio da pressão na região afetada. Contudo, estes sujeitos se mostraram abertos a discussão e empenhados na execução destas manobras.

A assistência de enfermagem foi fundamentada de forma individualizada, levando em consideração as necessidades específicas de cada paciente. Os discentes de enfermagem, desempenharam um papel fundamental no cuidado aos pacientes com feridas, tanto durante

o seu período de aprendizado clínico como em futuras práticas profissionais.

A experiência prática a partir da inserção do estudante no ambiente profissional propiciou a liberdade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos na graduação, desenvolver suas habilidades e vivenciar a realidade da assistência. Esta atividade permitiu aos discentes a oportunidade de aprender na prática e de forma mais concreta, complementando o aprendizado com a experiência real do cotidiano profissional.

Esta atividade prática possibilitou que os alunos vivenciassem a rotina do cuidado e os desafios da profissão, contribuindo ao seu amadurecimento, bem como intervir no processo de saúde-doença responsabilizando-se pela qualidade da assistência de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência.

Este panorama oportunizou, ainda, vivenciar caminhos e cenários de atuação capazes de edificar o exercício profissional; desenvolver a práxis transformadora, fomentando a atuação segura e de qualidade; sedimentar competências profissionais e segurança para a realização do papel profissional e reflexão crítica sobre a atuação do discente no cuidado ao paciente portador de ferida de difícil cicatrização.

A disponibilização pública das perspectivas e experiências apresentadas neste manuscrito, tendem a subsidiar a construção de uma abordagem integral, no sentido de auxiliá-

los na edificação e implementação de ações para a promoção à saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A assistência dos graduandos de enfermagem ao paciente com feridas de difícil cicatrização desempenhou um papel crucial na promoção da cicatrização, reparo tecidual, prevenção de complicações, no alívio do sofrimento e na melhoria da qualidade de vida do paciente.

A elaboração de um plano de cuidados individualizados e a atuação eficaz destes personagens, foi fundamental para garantir que os pacientes recebessem cuidados abrangentes e integrados. A definição de ações sistematizadas de cuidado colaborou para uma assistência integral.

O cuidado com as lesões é uma área inerente à enfermagem, o conhecimento e a habilidade para tratar estes agravos são competências essenciais para fornecer um tratamento adequado e promover a recuperação do indivíduo.

O enfermeiro representado neste cenário pelo então acadêmico, deve estar apto a execução da prática, tendo em vista que a enfermagem protagoniza um cuidado holístico ao paciente portador de feridas de difícil cicatrização, mantendo uma incansável busca de conhecimentos científicos e na melhoria da assistência. corroborando com a elaboração de ações que mais se adequam às necessidades do paciente.

Assim sendo, este cenário permitiu ao estudante, trilhar caminhos e vivenciar cenários de atuação capazes de solidificar o percurso formativo; desenvolver a práxis transformadora, fomentando a atuação segura e de qualidade; sedimentar competências profissionais e segurança para a realização do papel profissional e reflexão crítica sobre a atuação do enfermeiro no cuidado a população; desenvolver valores morais; e elaborar o desenvolvimento de competências inerentes ao exercício.

REFERÊNCIAS

- Barreto RA, Silva IL, Medeiros SEM, Carvalho LMF, Silva ITS. Assistência de enfermagem às pessoas com feridas no município de Santa Cruz/RN: relato de experiência. Rev Ext Soc Internet]. 2021[citado 2023];12(2). Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensoesociedade/article/view/26234>.
- Cruz FMV da, Domingues EAR, São-João TM, Oliveira UA de. Validity and reliability of the expected results of the evaluation of chronic wound healing (RESVECH 2.0). ESTIMA [Internet]. 2023 Mar. 1 [cited 2023 Sep. 12];21. Available from: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/1310>.
- Costa JAS, Pitella CQP, Lopes APR, Caetano LCO, Santos KB. Conhecimento dos enfermeiros sobre tratamento de feridas crônicas na atenção primária à saúde. Rev. Enferm. Atual In Derme [Internet]. 2022 [citado 2023 Set 12];96(37):e-021199. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1282>.
- da Silva PC, Silva DM, Macedo TLS, Macedo TLS, Luna BMG. A atuação do enfermeiro no tratamento de feridas. Braz. J. Hea [Internet]. 2021 Mar. 9 [cited 2023 Sep 14];4(2):4815-22. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/25942>.
- Conselho Federal de Enfermagem (BR). Resolução COFEN nº 567, de 29 de janeiro de 2018. Regulamenta a atuação da Equipe de Enfermagem no Cuidado aos pacientes com feridas [Internet]. Brasília-DF: COFEN; 2018. [citado 2023 Set 15]. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofenno-567-2018/>.
- Ferreira JLR, Aguirre VCSP, Fernandes FECV, Mola R. Intervenções de enfermagem aos pacientes atendidos no ambulatório de feridas cutâneas em uma policlínica de referência. Rev Ensino, Ciência Inovação Saúde. [Internet]. 9 maio de 2023 [citado 2023 Set 16]; 4(1):e17-26. Disponível em: <https://doi.org/10.51909/recis.v4i1.263>.
- Santos TA, Lemos M, Rocha VS. Educação em enfermagem no estado de Sergipe: análise do estágio curricular supervisionado. Rev. sergipana de Saúde Públ [Internet]. 2022 [citado 2023 Set 18];1(01). Disponível em: <https://www.revistasergipanadesaudepublica.org/index.php/rssp/article/view/17>.
- Souza LB, Schir DG, Soccol KLS, Santos NO, Marchiori MRCT. Estágio curricular supervisionado em enfermagem durante a pandemia de coronavírus: experiências na atenção básica. J. nurs. health [Internet]. 2020 [citado 2023 Set 19];10(4). Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/19050>.
- Ramos TK, Nietzsche EA, Backes VMS, Souza NS, Cogo SB, Ilha AG. Supervised Internship: attributions and limitations from the perspective of nursing supervisors, faculty advisor and managers. Rev Bras Enferm [Internet]. 2022 [citado 2023 Set 19];75(3):e20210098. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0098>.
- Esteves LSF, Cunha ICKO, Bohomol E, Negri EC. Supervised internship in undergraduate education in nursing:

integrative review. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018 [citado 2023 Set 15];71:1740–50. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0340>.

11. Mussi RFF, Flores FF, Almeida CB. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Rev. Práxis Educacional [Internet] 2021 [citado 2023 Out 18]; 17(48): e 60-77. Disponível em: <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>.

Fomento e Agradecimento

Nada a declarar.

Crítérios de autoria (contribuições dos autores)

1. contribui substancialmente na concepção e/ou no planejamento do estudo; 2. na obtenção, na análise e/ou interpretação dos dados; 3. assim como na redação e/ou revisão crítica e aprovação final da versão publicada.

Artur de Sousa Mendes ^{1,2,3}.

Marlene Leandro dos Santos Peixoto ^{1,2,3}.

Gleice de Sá Agra ^{1,2,3}.

Declaração de conflito de interesses

Nada a declarar.